

CURSO**Corrupção e Crimes Ambientais:
de Brasília até a Floresta**

A Transparência Internacional Brasil, a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo e a Fundação Konrad Adenauer convidam jornalistas, ativistas, membros de organizações da sociedade civil e servidores públicos a se inscreverem no curso “Corrupção e Crimes Ambientais: de Brasília até a Floresta”.

Curso Corrupção e Crimes Ambientais: de Brasília até a Floresta	
Organização	Transparência Internacional Brasil (TI-Brasil), ABRAJI (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) e Fundação Konrad Adenauer (KAS)
Data	08.09.2021 - 14.09.2021
Carga horária	20 horas
Ementa	Desmatamento. Cadeias produtivas. Violação de direitos. Corrupção. Crimes ambientais. Lobby. Influência indevida. Partidos políticos. Financiamento de campanhas. Fraudes. Lavagem de dinheiro e de recursos naturais. Proteção de denunciantes. Sistemas de controle. Transparência. Dados. Jornalismo investigativo. Sociedade civil.
Objetivos	<p>A corrupção é um elemento presente em muitas ações públicas e privadas que, dentre outras consequências, provocam degradação ambiental e violação de direitos. Ela pode afetar desde a elaboração e implementação de leis, regulações e políticas, até o funcionamento das instituições e da capacidade do Estado de detectar, investigar e responsabilizar quem comete crimes ambientais. Práticas como, por exemplo, o financiamento ilegal de campanhas, o pagamento de propinas, fraudes em sistemas de controle e a lavagem de bens e dinheiro persistem em um ambiente de fragilidade das instituições e de lacunas de transparência, de integridade e de accountability.</p> <p>O curso <i>Corrupção e Crimes Ambientais: de Brasília até a Floresta</i> apresentará um panorama de como a corrupção e práticas associadas se manifestam em questões ambientais. Com foco nas cadeias produtivas e crimes ambientais, bem como em técnicas de investigação jornalística e de uso de dados para detectar e enfrentar a corrupção, as aulas serão ministradas por jornalistas, gestores públicos, acadêmicos e representantes de</p>

	organizações da sociedade civil. Estudos de caso ajudarão os participantes a identificar práticas de corrupção e estimularão o debate sobre reformas e mecanismos de integridade e transparência que poderiam ser implementados para reduzir o problema.			
Público-alvo	Jornalistas, ativistas, membros de organizações da sociedade civil e servidores públicos.			
Formato do curso	O curso contará com 10 (dez) aulas, sendo ministrado inteiramente na modalidade online. As aulas terão duração aproximada de uma hora e meia e serão realizadas de forma síncrona, por meio de tecnologia apropriada.			
Certificação	Não serão aplicadas avaliações. Contudo, a emissão do certificado de conclusão do curso está condicionada à participação do inscrito em pelo menos 75% das aulas. O certificado será emitido pelo organizador e enviado para o e-mail fornecido no momento da inscrição em até uma semana após o término das aulas.			
Conteúdo Programático				
Aula	Tema	Data	Horário	Professor
----	Abertura do curso	08.09.2021	9h-9h30	Anja Czymmeck Bruno Brandão Cristina Zahar
1	Os desafios para a construção de uma governança ambiental íntegra e transparente	08.09.2021	9h30-11h	Izabella Teixeira
2	Corrupção e questões socioambientais: sobre o que estamos falando?	08.09.2021	11h-12h30	Renato Morgado
3	A corrupção eleitoral e política e seus impactos ambientais	09.09.2021	9h-10h30	Bruno Carazza
4	Cadeias produtivas, lobby e corrupção: o que descobrimos e como investigamos?	09.09.2021	10h30-12h	Aldem Bourscheit e Maurício Angelo
5	Crimes ambientais na Amazônia: dinâmica e atores envolvidos	10.09.2021	9h-10h30	Alexandre Saraiva
6	Se a corrupção em temas ambientais é um problema, quais são as soluções? Conversa sobre soluções a partir de estudos de caso.	10.09.2021	10h30-12h	Daniel Azeredo

7	Lavagem de recursos naturais e agropecuários e o sistema brasileiro antilavagem	13.09.2021	9h-10h30	Bernardo Mota
8	Da informação à ação 1: como encontrar informações ambientais georreferenciadas e utilizá-las em investigações?	13.09.2021	10h30-12h	Juliana Mori
9	Da informação à ação 2: dados de queimadas e desmatamento, como se relacionam com atividades econômicas?	14.09.2021	9h-10h30	Stefano Wroblewski
10	Da informação à ação 3: cruzamento de dados ambientais	14.09.2021	10h30-12h	Reinaldo Chaves
----	Encerramento do curso	14.09.2021	12h-12h30	Anja Czymmeck Bruno Brandão Cristina Zahar
Processo Seletivo				
Vagas	80 (oitenta) vagas			
Inscrição	As inscrições devem ser realizadas por meio do formulário online < https://tibrasil.typeform.com/to/UzbcAT4a >, de 30.07.2021 a 09.08.2021.			
Crítérios de Seleção	<ul style="list-style-type: none"> o Serão priorizadas as inscrições de jornalistas, ativistas, membros de organizações da sociedade civil e servidores públicos que tenham publicação ou experiência em pelo menos um dos seguintes temas: combate à corrupção; meio ambiente; transparência, monitoramento e fiscalização de políticas públicas; o É vedada a inscrição de profissionais que tenham vinculação profissional com partidos políticos ou com entidades que promovam <i>lobby</i> empresarial; o É essencial que o candidato disponha de, ao menos, três horas por dia para se dedicar às aulas do curso; o O processo seletivo buscará observar a paridade de gênero e incluir participantes de todas as regiões do país. 			
Resultado	Todas as inscrições recebidas dentro do prazo serão examinadas por uma comissão composta por representantes da Transparência Internacional Brasil e da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo. O resultado do processo seletivo será tornado público no dia 16.08.2021, pelo site da TI-Br (< https://transparenciainternacional.org.br/ >).			

	<p>Após a disponibilização do resultado, os selecionados receberão um e-mail com informações detalhadas sobre o curso e com pedido para confirmar a participação. Caso o selecionado não confirme a sua participação até o dia 18.08.2021, será desclassificado. Dessa forma, a organização do curso procederá à chamada de novos alunos para as vagas remanescentes.</p> <p>Eventuais dúvidas deverão ser encaminhadas ao e-mail <mbittencourt@br.transparency.org>, com o assunto “Curso Corrupção e Crimes Ambientais”.</p>
Perfil dos Professores	
Izabella Teixeira	<p>Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília, especialização em Elaboração Análise e Gerenciamento de Projetos pela Escola Brasileira de Administração Pública do Distrito Federal, mestrado em Planejamento Energético pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutorado em Planejamento Energético pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi Ministra de Estado do Meio Ambiente. É analista ambiental aposentada do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.</p>
Renato Morgado	<p>Graduado em Gestão Ambiental pela Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), mestre em Ciência Ambiental pelo Programa de Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo (PROCAM/USP) e especialista em Democracia Participativa (UFMG). Foi coordenador de políticas públicas do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola - IMAFLORA. Atua há dez anos em atividades e projetos voltados à criação de instrumentos de transparência e controle social, à construção e implementação de estratégias de advocacy e ao fortalecimento da participação da sociedade civil nas políticas públicas ambientais e locais. É consultor do Programa de Integridade Socioambiental da Transparência Internacional Brasil.</p>
Bruno Carazza	<p>Pesquisador, é autor do livro “Dinheiro, Eleições e Poder: as engrenagens do sistema político brasileiro” e colunista do jornal Valor Econômico, com passagem também pela Folha de S. Paulo. Professor do Ibmecc e da Fundação Dom Cabral. Doutor em Direito Econômico pela UFMG, mestre em Teoria Econômica pela UnB e bacharel em Ciências Econômicas e em Direito pela UFMG. Servidor público federal (licenciado sem remuneração), da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, tendo trabalhado na Secretaria de Política Econômica (SPE), no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e na Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Minas Gerais ao longo de 20 anos. Foi Diretor da Escola de Administração Fazendária (Esaf) em Minas Gerais entre 2017 e 2019. Ministra cursos e palestras sobre cenários econômicos, conjuntura política, <i>compliance</i> e combate à corrupção, direito eleitoral e outros temas relacionados à interação entre as áreas do Direito, Economia e Ciência Política.</p>
Aldem Bourscheit	<p>Jornalista cobrindo histórias sobre conservação da natureza, tráfico de vida selvagem e outros crimes ambientais, ciência, comunidades tradicionais e indígenas. Colaborou com jornais, agências de notícias, estações de rádio, organizações não governamentais e governamentais e setor privado. Pós-graduado em Meio Ambiente, Economia e Sociedade pela Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais. Especializado em Políticas Socioambientais e Públicas. Membro da Comissão de Educação e Comunicação da União Internacional para a Conservação da Natureza e da Rede Brasileira de Jornalismo Ambiental.</p>
Maurício Angelo	<p>Fundador do Observatório da Mineração, centro de jornalismo investigativo focado no setor extrativo. Repórter freelancer com centenas de matérias publicadas na Mongabay, Thomson</p>

	Reuters Foundation, UOL Notícias, Repórter Brasil, Intercept Brasil, Pulitzer Center, OCCRP, Folha de S. Paulo e muitos outros. Vencedor do Prêmio de Excelência Jornalística da Sociedade Interamericana de Imprensa.
Alexandre Saraiva	Delegado de Polícia Federal, exercendo atualmente o cargo de Superintendente Regional da Polícia Federal no Estado do Amazonas. Doutorando em Ciências Ambientais e Sustentabilidade da Amazônia no PPGCASA da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), pós-graduado em Gestão de Organizações de Segurança Pública pelo Instituto de Pesquisas do Rio de Janeiro - Universidade Cândido Mendes e Escola de Políticas Públicas e Governo e graduado em Direito pela Universidade Federal Fluminense. Atualmente também é Coordenador da Comissão Estadual de Segurança nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis no Estado do Amazonas (Cesportos/AM). Foi também Superintendente Regional da Polícia Federal nos Estados de Roraima e do Maranhão. Coordenou diversas operações da PF dentre as quais se destacam: Oxóssi, Iscariotes e Euterpe.
Daniel Azeredo	Procurador da República. Mestre em Direito Ambiental pela UFPA. Atuou por 10 anos no Pará. Exerceu a função de Secretário-Executivo da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão da PGR. Foi Procurador-Chefe e Procurador-Regional Eleitoral. Recebeu os prêmios Innovare por três vezes. Recebeu o prêmio Prosecutor of the Year da IAP. Recebeu o prêmio Chico Mendes e outros sempre em decorrência de sua atuação como membro do Ministério Público.
Bernardo Mota	Especialista internacional com mais de 20 anos de experiência em prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. Possui forte atuação em negociações internacionais, chefiando delegações em organizações internacionais ALD/CFT. Perito avaliador certificado em diversos países, com atuação no assessoramento e assistência técnica a governos e ao setor privado. Consultor Externo do FMI, Banco Mundial, UNODC, OEA, GAFI, GAFILAT, Grupo de Egmont, dentre outros. Chefe da delegação brasileira junto ao GAFI e GAFILAT. Foi coordenador do Grupo de Trabalho sobre Assistência Técnica e Treinamento do Grupo de Egmont e coordenador do Grupo de Trabalho para a Avaliação Nacional de Risco do Brasil, criado pelo Decreto 10.270/2020. Diretor de Commerce Global da AML Risco Reputacional e sócio-fundador da Ágama Business Training. Presidente do Instituto de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (IPLD). Ministra palestras, aulas e cursos de treinamento sobre LD/FT.
Juliana Mori	Jornalista especializada em produções audiovisuais e visualização de dados geoespaciais. Cofundadora do InfoAmazonia, veículo que utiliza mapas, dados e reportagens geolocalizadas para contar histórias sobre a floresta tropical dos nove países da Amazônia. Graduada em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mestre em Artes Digitais pela Universitat Pompeu Fabra (Barcelona).
Stefano Wroblewski	Jornalista de dados, editor no InfoAmazonia e coordenador de geojornalismo na Earth Journalism Network da Internews. Também cobriu temas sociais e trabalhistas na Repórter Brasil, foi trainee do Estadão e bolsista do International Center for Journalists no programa de empreendedorismo no jornalismo digital.
Reinaldo Chaves	É coordenador de projetos da Abraji e tem experiência em projetos orientados a dados. Trabalhou com economia e política no Diário de S.Paulo e na Folha de S. Paulo. Fez projetos orientados a dados na Repórter Brasil, The Intercept Brasil, Volt Data Lab e Transparência Internacional. É instrutor em treinamentos para jornalistas. Especialista em Python e Linux.